

O Mestre apenas anunciou que a árvore será sempre conhecida pelos frutos.

Quando as circunstâncias nos impelirem a julgar ou analisar os irmãos de experiência e caminho, esqueçamos as figurações passageiras que repontem no lado externo da vida e recordemos o ensino de Jesus: "Pelos frutos os conhecereis".



## O SERVO DO SENHOR

*"Eles não são do mundo  
como também eu não sou".*  
— Jesus.

*(João, 17:16).*

O servo do Senhor é claramente conhecido na seara ativa do Senhor, mas, se aspiramos a caracterizá-lo no mundo, é fácil reconhecer-lhe a presença em seus traços essenciais:  
vive no mundo sem agarrar-se ao mundo;  
age sem apego;  
ilumina sem alarde;  
convence trabalhando;  
atravessa o tumulto, construindo em silêncio;  
iniuriado, esquece;  
advertido, aproveita;  
considera o passado, apontando o futuro;  
renova sem crítica;  
perdoa sem jactância;  
sofre sem queixa;  
carrega fardos pesados, sem pretensão de virtude;



socorre espontaneamente;  
fala, edificando;  
eleva-se, elevando os outros;  
colabora, olvidando a si mesmo, em louvor do interesse geral;  
espera, fazendo o melhor que pode;  
corrige, abençoando;  
educa, amparando sempre.

Em suma, quem se dedica ao Senhor, entrega-se-lhe ao bendito poder, como é, onde está, com o que tem e com quem convive, e persevera na execução incessante da obra do Senhor, sem perguntar como, onde, quanto ou com quem deve trabalhar para realmente servir.



## A PORTA DIVINA

*“Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á”.*  
Jesus.

(João, 10:9).

Nos caminhos da vida, cada companheiro portador de expressão intelectual um pouco mais alta, converte-se naturalmente em voz imperiosa para os nossos ouvidos. E cada pessoa que segue à frente de nós abre portas ao nosso espírito.

Os inconformados abrem estradas à rebelião e à indisciplina.

Os velhacos oferecem passagem para o cativeiro em que exercam dominação.

Os escritores de futilidades fornecem passaporte para a província do tempo perdido.

Os maledicentes encaminham quem os ouve à fontes envenenadas.

Os viciosos quebram as barreiras benéficas do respeito fraternal, desvendando despenhadeiros onde o perigo é incessante.

Os preguiçosos conduzem à guerra contra o trabalho construtivo.

